

PERFIL DE SENSIBILIDADE A ANTIMICROBIANOS DE CEPAS DE *ESCHERICHIA COLI* UROPATOGÊNICAS *IN VITRO* (APOIO UNIP)

Aluno: Francis Alberto Queiroz

Orientadora: Profa. Liliane de Oliveira Dantas

Curso: Medicina Veterinária

Campus: Bauru

A *Escherichia coli* (*E. coli*) é um microrganismo de caráter zoonótico e de alta patogenicidade, com diversos fatores de virulência, sendo o principal agente etiológico envolvido na casuística de infecções do trato urinário (ITU) em cães e gatos na rotina clínica médica veterinária, bem como em humanos. Notavelmente, no decorrer dos anos, a resistência desse agente frente aos antimicrobianos mais comumente utilizados nas afecções do trato urinário vem se intensificando de forma progressiva, fato este que justifica a necessidade de estudos mais aprofundados e atualizados sobre o referido assunto. Por meio de uma revisão bibliográfica multidisciplinar ampla e sistêmica, o objetivo deste trabalho foi determinar o perfil de sensibilidade dos antimicrobianos em cepas de *E. coli* uropatogênicas (UPEC) *in vitro*, com base na literatura, contribuindo para o emprego correto e assertivo da antibioticoterapia e, conseqüentemente, evitando a resistência de cepas bacterianas. As ITUs ocorrem com maior frequência em fêmeas da espécie canina, mais comumente em cães de raça pura. Segundo os autores, a *E. coli* foi a bactéria mais isolada nas uroculturas de pacientes com ITU e apresentou grande resistência principalmente à classe de antibióticos beta-lactâmicos, com ênfase para amoxicilina (63,2%) e cefalexina (30,9%). A maior sensibilidade foi demonstrada com o uso de gentamicina (100%), sulfametoxazol/trimetoprim (90%) e fluoroquinolonas (mais de 80%).